

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

## BANALIZAÇÕES DA EUCARISTIA

A missa de sétimo dia foi marcada para as 19 horas, numa igreja matriz de nossa Baixada Fluminense. Às 18 e 30, os parentes e amigos começaram a chegar, mas reuniam-se em grupinhos de conversa na surdina, na calçada da igreja, pois o padre estava celebrando outra missa e depois daquela viria a nossa. Daí a pouco, ouvimos que desligou-se o som. Sinal de que terminou a missa, pois o pessoal começou a sair. Estava na hora da nossa, vamos nós lá.

Às 19 em ponto, a família toda reunida em posição de assistir a um ato mais ou menos distante, dos bastidores da sacristia emergiu o padre paramentado para a função. O padre, ele mesmo, ligou para a radiola cantar o canto de entrada. No fim do canto de entrada, desligou e encheu a nave com a total desmotivada de sua própria voz produzindo orações e leituras. Entre umas e outras, o padre, ele mesmo, ligava e desligava a radiola, para cantar e parar de cantar o canto de meditação e o canto de aclamação do Evangelho.

Como havia outra missa encomendada logo após, não dava tempo para pregação. No ofertório e na campainha, o padre, ele mesmo, ia apanhar as galhetas e balançava o sininho. Do prefácio em diante, pelo fato da repetição do formulário, a missa tomou velocidade prise, com a voz do celebrante enchendo solitariamente a nave de um tom tão sem emoção como se fosse fita gravada. Às 19 e 25 estava pronta a cerimônia, a radiola foi desligada e o pessoal, saindo da igreja, encontrava grupinhos na calçada conversando em surdina, aguardando a vez.

Irreverência debochada? Não, descrição desapaixonada de parente da falecida. Algumas de suas impressões mais fortes: o padre não estava sentindo nada; a missa era coisa só dele e a gente fica só espiando; apesar da

quantidade numérica de gente, a sensação de solidão e afastamento: a gente aqui e o padre lá longe, muito mais longe do que os 5 metros geográficos dos bancos até o altar; formulário e formalismo, distantes da dor e do problema teológico da morte; a visível impressão de produção religiosa seriada e impessoal. Cumpriu-se a formalidade, todos para casa.

É possível que um dos maiores impedimentos para o crescimento da Igreja seja a banalização da eucaristia. Banalização produzida, inclusive, pela multiplicação aritmética das missas. Aquilo que foi dado como mistério, ao redor do qual cresce e alimenta-se a Igreja, é freqüentemente transformado em ato multiplicado pela rotina ou pela mera encomenda formalística. Aquilo que é o máximo de vivência eclesial e ponto de chegada no amadurecimento da vida cristã pode estar sendo às vezes banalizado ao ponto de não ter resultado nenhum. Pior ainda, não pretender resultado nenhum. A questão beira o deserto espiritual, se a repetição da rotina ritualística estiver ligada a motivações pecuniárias.

Tudo isso recoloca a questão do que é eucaristia. Palavra riquíssima, que resume o profundo de nossas relações com Deus. Significa ação de graças, como estado permanente e celebrado das relações naturais dos filhos, tornados todos irmãos, com o Pai merecedor de toda gratidão e alegria. Nas situações concretas da vida, como no caso de falecimento de alguém familiar, eucaristia significa celebração comunitária e fraterna da vida e do mistério da morte, esclarecido pela esperança cristã. Em qualquer situação, eucaristia é celebração, em Deus, de aspectos reais e profundos da existência. Isso é muito mais e muito mais exigente do que armar o esquema e ligar a vitrolinha para ela cantar o canto de entrada. (F.L.T.)

## IMAGEM DE SEU TIÃO

1. Nunca sucedeu uma coisa destas. Não, nunca jamais. A nossa família, ao que me recordo, não conhece exemplo de tanta baixeza ou ingratidão. Que pouca vergonha, que desaforo. Greve na fazenda! Em minha fazenda! Não sei onde estou que não os despeço sumariamente. O doutor Miguel não se contém, grita irado, esbraveja, sem compreender tamanha ousadia. Na minha fazenda! O que foi, doutor? Se querem saber, perguntem a Dora. Dona Dora sente a dor do marido.

2. Mas tem a cabeça mais fria, mais calma. Pois eu já lhes conto. Ontem de manhã veio seu Tião (o melhor de todos que é sempre cordeiro) falar com Miguel. Eu vim pra falá mais doutô Migué, qui é pulo causo qui agora tá teno nas terra pissuída de vossa mercê. A terra dá tudo qui se pranta nela. Agora assucedu qui os trabaia-dô, eles tão na mão, morreno de fome sem tê dicumê. Aí me mandaro pidi ao sinhô um grande favô: é pra vosmicê omentá a parte qui nós arrecede. O senhô dá meia, invê de dá quarta. Não é desaforo?

3. O doutor Miguel fuzilou de raiva. De meia, Tião? Cinquenta por cento? E o doutor Miguel, que é dono de tudo, vai viver de quê? Não, Tião, não posso, não quero dar nada mais do que nós já damos. Diga ao pessoal que só quarta. Ou nada. Embaixada vã. Tião despediu-se cabisbaixo, triste. Desceu um silêncio pesado de chumbo. Aí Tião disse que Deus Nossinhô num' qué isso não. O cordeiro manso olha para o céu: Meus irmão, nós vai pará o trabalho intê o outo sabo. E doutor Miguel: greve na fazenda, na minha fazenda. Quanta ingratidão. (A.H.)

## LINHAS PASTORAIS

## NOSSA FOLHA: SETECENTOS NÚMEROS

• Nosso jornalzinho nasceu em 11 de junho de 1972. Chega ao seu número 700. E chega com a certeza de ter cumprido sua missão: servir o Povo de Deus.

• Que é servir o Povo de Deus? Que é servir? Que é Povo de Deus?

• Para compreender o sentido do serviço na Igreja, dirigimos nossos olhares para Jesus, nosso Mestre, e escutamos sua palavra normativa: "O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos" (Mt 20,28).

• Toda a vida de Jesus é um serviço de amor prestado ao Pai e prestado ao Povo de Deus. Este serviço é que o leva a identificar-se, numa identificação total, com os irmãos e irmãs, sobretudo com os menores, os mais frágeis, os mais pobres (cf. Mt 25,31-46).

• Para ser fiel à sua missão de servir e para atingir um elevadíssimo grau de identificação, Jesus despoja-se, por assim dizer, de

sua divindade, esvazia-se, torna-se igual a nós em tudo, exceto no pecado (cf. Fl 2,5-9).

• Se quisermos ter uma noção clara e concreta do que é servir, basta-nos olhar o relacionamento de uma boa mãe com o filhinho querido: nivelação total, doação total, compreensão total, despojamento total, amor criativo e constante.

• Que é Povo de Deus? É certo que a Igreja deve ser considerada Povo de Deus, como Povo da nova aliança, Povo sacerdotal, Povo messiânico, Povo escolhido. Na Igreja cumprem-se todas as promessas que Deus tinha feito a Israel. Graças à Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, único salvador da humanidade, todos os Povos são Povo eleito de Deus.

• Com isto alargamos o campo de atuação pastoral de nossa Igreja. A Igreja existe para todos, sem exceção. Em Jesus Cristo e na Igreja a salvação atinge proporções universais,

todos os Povos, sem exceção, são chamados a participar da salvação que Jesus Cristo nos mereceu. Todas as pessoas, sem exceção, são chamadas a participar do mistério da salvação.

• Nestes setecentos números *A Folha* serviu o Povo de Deus. Partindo da largura e da profundidade, do comprimento e da intensidade do amor de Deus para com todos os seus filhos, partindo da mensagem do Evangelho, partindo daquele que é a pessoa de referência absoluta — Jesus Cristo —, tentamos servir os irmãos através de artigos, comentários, sugestões, críticas, nem sempre bem aceitos.

• Sim, nem sempre bem aceitos. Temos a certeza de sermos sempre fiéis à Igreja de Deus, ao Santo Padre, ao Povo de Deus. Por isto mesmo temos a consciência de poder levantar a voz, para defender uma Igreja mais santa, mais pura, mais bonita — como devem ser todas as Mães. (A.H.)



C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; \* = Indica que se pode usar outro texto.  
Cânticos: OS PREFERIDOS DE DEUS, J. Freitas Campos, Ed. Paulinas.

## RITO INICIAL

## 1 CANTO DE ENTRADA



Vinde pai, vinde mãe, vinde filhos,  
vinde irmãos, vinde todos louvar /  
nosso Deus que defende os mais po-  
bres e a justiça a todos fará.

1. *Aqui eu vim dizer que muito trabalhei: /  
cumpro o meu dever, em ti eu confiei.*
2. *Lutei o dia inteiro pra ganhar o pão, /  
não pensei em dinheiro, pensei na salvação.*
3. *Os pobres sempre esperam o dia da união,  
/ o dia da justiça e da libertação.*

## 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, a graça e a paz de Deus, nosso Pai; o amor de Jesus Cristo, nosso Irmão; e a força do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

## \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. "Para Deus nada é impossível!" Quantas vezes ouvimos esta expressão, dita por nossos avós, pais, amigos e, por nós mesmos. Hoje, porém, a Celebração nos mostra que esta não é uma expressão qualquer. Ela é a mais viva expressão de Fé de um povo que não acredita mais na justiça dos homens. No entanto, apesar de todo sofrimento, não perdeu a fé em Deus. Não perdeu a fé neste Deus que está em toda parte: dentro de nós, no ar que respiramos, na terra que pisamos, na chuva que cai, na flor que nasce perfumosa, ou no choro da criança que clama pelo amor de seus pais. Fé neste Deus que faz de uma pequenina semente, uma bela árvore, que dará frutos para alimentar os que têm fome, e sombra para abrigar os que estão cansados. Fé neste mesmo Deus que nos dá força e coragem para, unidos, lutar contra tudo e contra todos os que impedem que seu povo tenha Vida e tenha pão.

## 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, confiemos no amor do Pai e peçamos perdão por nossas faltas contra Deus e os irmãos. E o Pai que tem compaixão de seu povo, mesmo quando vacilamos na fé, nos perdoará (*pausa para revisão de vida*).

S. (*canta*): Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

P. (*canta*): Piedade, piedade, piedade de nós!

S. (*canta*): Ó Cristo que viestes chamar os pecadores humilhados.

P. (*canta*): Piedade, piedade...

S. (*canta*): Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

P. (*canta*): Piedade, piedade...

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

## 5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas!

P. E paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

## 6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, sois a força daqueles que esperam em vós. Sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça. Que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

## 7 PRIMEIRA LEITURA



C. Deus diz e faz, porque só Ele tem poder. O que se faz grande, Ele rebaixa. O que é pequeno diante Dele, é elevado.

L. Leitura do Livro do Profeta Ezequiel (17,22-24). — Assim diz o Senhor Deus: "Eu mesmo tirarei um galho da copa do cedro; do mais alto de seus ramos arrancarei um rebento e o plantarei sobre um monte alto e elevado. Vou plantá-lo sobre o alto monte de Israel. Ele produzirá folhagem, dará frutos e se tornará um cedro majestoso. Debaixo dele pousarão todos os pássaros, à sombra de sua ramagem as aves farão ninhos. E todas as árvores do campo saberão, que eu sou o Senhor, que abaixo a árvore alta e elevo a árvore baixa; faço secar a árvore verde e brotar a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

## 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(Sl 91)

P. (*canta*): Quero cantar ao Senhor, sempre, enquanto eu viver. / Hei de provar seu amor, seu valor e o seu poder!

L. 1. *Como é bom agradecermos ao Senhor e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! Anunciar pela manhã e o vosso amor fiel, a noite inteira.*

2. *O homem justo crescerá como a palmeira, florirá igual ao cedro que há no Líbano; na casa do Senhor estão plantados, nos átrios de meu Deus florescerão.*

3. *Mesmo no tempo da velhice darão frutos, cheios de seiva e de folhas verdejantes; e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus: meu Rochedo, não existe nele o mal!"*

## 9 SEGUNDA LEITURA

C. Todos nós desejamos estar junto de Deus. É preciso, pois, fazer o bem, porque cada um será retribuído de acordo com as suas obras.

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (5,6-10). — "Irmãos, temos sempre confiança, mesmo sabendo que estamos exilados, longe do Senhor, enquanto moramos neste corpo, pois caminhamos pela fé, e não pela visão. Sim, estamos confiantes e preferimos deixar a morada do corpo, para ir habitar junto do Senhor. Por isso também, quer morando no corpo, quer exilados fora dele, nos esforçamos por ser agradáveis ao Senhor. Porque todos nós devemos comparecer diante do tribunal de Cristo, para cada um receber a recompensa segundo o que tiver feito de bom ou de mau, enquanto estava no corpo". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

## 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



O Evangelho é a Boa-Nova, nova vida do cristão / quem pratica a injustiça não tem Deus no coração.

E nós cantamos: Aleluia, meu irmão! Aleluia, Aleluia! Cristo é libertação!

## 11 EVANGELHO

C. A comparação do Reino com uma pequena semente, nos anima e nos faz acreditar que, a pequena missão assumida, com fidelidade e doação, pode dar bons frutos.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (4,26-34).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, Jesus disse à multidão: 'O Reino de Deus é como um homem que espalha a semente na terra. Depois ele dorme e acorda, noite e dia, e a semente vai germinando e crescendo, mas ele não sabe como isso acontece. A terra, por si mesma, produz o fruto: primeiro aparecem as folhas, depois vem a espiga e, por fim, os



grãos que enchem a espiga. Quando as espigas estão maduras o homem mete a foice, porque o tempo da colheita chegou'. E Jesus continuou: 'Com o que podemos comparar o Reino de Deus? Que parábola podemos usar? O Reino de Deus é como um grão de mostarda, que é menor de todas as sementes da terra. Quando é semeada, cresce e se torna maior do que todas as hortaliças; ela estende ramos tão grandes, que os pássaros do céu podem abrigar-se à sua sombra'. Jesus anunciava a Palavra usando muitas parábolas como estas, conforme eles podiam compreender. E só lhes falava por meio de parábolas, mas quando estava sozinho com os discípulos explicava tudo". — Palavra da Salvação. — **P. Louvor a vós, ó Cristo!**

## 12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / onde está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

## \* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. É Deus quem faz crescer e aumentar o seu Reino no mundo. Nós podemos colaborar, na medida em que, anunciando a sua Palavra, renovamos a nossa fé. Por isso, peçamos ao Pai, que sejamos sementes de seu Reino aqui na terra.

L1. Pela Igreja: Para que viva a opção pelos pobres, a fim de que os pobres não se sintam ainda mais pobres, rezemos ao Senhor:

P. Senhor, escutai a nossa prece!

L2. Pelo Papa, Bispos e Padres: Que as suas palavras, atos e testemunhos, sejam estímulos e motivo do crescimento da fé nas comunidades e no mundo, rezemos ao Senhor:

L3. Pelos jovens: Para que, pela força de seu amor a Deus, se engajem, generosamente, na luta pela participação da Igreja na sociedade e no mundo e, saibam esperar com paciência os frutos de seu trabalho, rezemos ao Senhor:

L4. Pela nossa Diocese: Que a união entre todos os seus membros: bispo, padres, religiosos, funcionários e leigos engajados, seja para todos exemplo de fé e fraternidade, rezemos ao Senhor:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Deus todo-poderoso, da pobreza das coisas mais humildes, fazeis grandes coisas. Dai à vossa Igreja uma fé cada vez mais forte, para que, confiante na vossa graça, possa assumir a defesa dos mais fracos e oprimidos. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15 CANTO DAS OFERTAS



Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar. / Somos pobres para ter, mas tão ricos para dar.

1. Pelo pão e pelo vinho, pela chuva e o roçado, / pela planta e a colheita, ó Senhor, muito obrigado!

2. Pela lua e pela noite, pelo dia tão louvado, / pelo sol e pela brisa, ó Senhor, muito obrigado!

3. Pelos pais e pelos filhos, pelo amor glorificado, / pela fé e a esperança, ó Senhor, muito obrigado!

### 16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, pelo Pão e pelo Vinho alimentais a vida dos homens e o renovais pelo sacramento. Fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e a nossa alma. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

### 17 PREFÁCIO (próprio)

### 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.



P. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição, enquanto esperamos a vossa vinda.

### 19 CANTO DA COMUNHÃO



Cristo nos convida e se oferece em comunhão. / Ele é nossa vida, em nossa mesa é nosso Pão!

1. O Reino está aqui e já se irradia na alegria e no perdão.

2. Não vive assim tão só aquele que comunga desta vida e refeição.

3. Mudar e libertar o homem pecador é compromisso dos irmãos.

4. Viver nossa missão, fiel à Boa-Nova da justiça, é salvação.

5. A Igreja agora vai de volta para o Pai, com Cristo, na ressurreição.

6. "Contigo estarei", já disse o Senhor, "até o fim" — consumação.

## 20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia nos fortalece e nos une em vosso amor. Fazei que se realize a comunhão em vossa Igreja. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## RITO FINAL

### \* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Seguir a Cristo exige de nós um amor ardente pelo Evangelho, que deve ser lido, meditado e vivido. Exige a atitude missionária de levar Cristo aos irmãos, através não só da palavra, mas principalmente pelo testemunho de vida. Exige também uma vida profundamente cristã e forte desejo de santidade pessoal e comunitária. Nesta semana procuremos viver tudo isto, engajando-nos mais na comunidade, participando do Círculo Bíblico e anunciando Cristo por palavras e ações.

### 22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. O Senhor vos abençoe e vos guarde.

P. Amém.

S. O Senhor mostre a sua face amiga e se compadeça de vós.

P. Amém.

S. O Senhor volte o seu rosto para vós e vos dê a paz.

P. Amém.

S. O Senhor vos abençoe: Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

### 23 CANTO DE SAÍDA

Vem caminheiro, o caminho é caminhar! / Vai, peregrino, meu amor testemunhar!

1. Eu escutei os clamores do meu povo / eu pensei num mundo novo que está no coração / de cada homem que responde à vocação.

2. Você que tem o futuro pela frente / anda muito descontente, não tem tempo pra pensar / Deus tem um plano pra você realizar.

3. Nosso Senhor é a parte da herança / pra quem vive na esperança, sem orgulho e sem temor. / A liberdade é conquistada com amor.

### LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: 2Cor 6,1-10; Mt 5,38-42. / 3ª-feira: 2Cor 8,1-9; Mt 5,43-48. / 4ª-feira: 2Cor 9,6-11; Mt 6,1-6.16-18. / 5ª-feira: 2Cor 11,1-11; Mt 6,7-15. / 6ª-feira: 2Cor 11,18.21b-30; Mt 6,19-23 ou 1Jo 5,1-5; Mt 22,34-40 (S. Luís Gonzaga). / Sábado: 2Cor 12,1-10; Mt 6,24-34. / Domingo: Jó 38,1.8-11; 2Cor 5,14-17; Mc 4,35-41. / Missa Vespertina: Jr 1,4-10; 1Pd 1,8-12; Lc 1,5-17 (S. João Batista).



# INDEPENDÊNCIA DIVINA ANTE IMPERIALISMOS RELIGIOSOS

Nossa *Folha* é macaca de auditório de Dom Desmond Tutu, bispo anglicano negro de Johannesburg, na África do Sul. Meses atrás, Dom Desmond recebeu o Prêmio Nobel da Paz, por sua luta contra o *apartheid*: sistema sócio-político-econômico sul-africano, que discrimina a maioria negra do País de forma abjeta, oficializando a *superioridade* dos brancos e a *inferioridade* dos negros como regime oficial daquela sociedade. A *Folha de S. Paulo* (10-3-85) publicou reportagem de página inteira sobre Dom Desmond Tutu, inclusive com entrevista, da qual fazemos questão de transcrever alguns trechos, que mostram que ser humano bonito ele é. O verdadeiro cristão se torna lindo.

O ingresso de Tutu na vida evangélica, como ele próprio reconhece, não se deu por "motivos espirituais elevados". Sua vocação era a medicina. Mas, como vinha de família pobre, não teve a chance de ingressar numa faculdade. Trabalhou desde pequeno como vendedor ambulante e carregador de tacos dos praticantes de golfe. Em 1956, aos 25 anos, já casado com Leah, sua esposa até hoje, resolveu iniciar estudos para tornar-se pastor da Igreja Anglicana, como fórmula para resolver as dificuldades econômicas que enfrentava. Baixinho, simpático, jovial, Tutu não mantém qualquer tipo de segurança. Sabe que pode ser alvo de um atentado, mas não parece preocupado com o problema. A simples menção de seu nome é capaz de despertar furor entre alguns brancos... Apesar de todas as dificuldades, Tutu demonstra inabalável con-

fiança em sua missão e num futuro de convivência pacífica entre brancos e negros: "Os negros não odeiam os brancos porque eles são brancos. Eles odeiam um sistema branco em que predominam a injustiça e a opressão". Perguntado qual tem sido o papel político da Igreja na África do Sul, Tutu responde: — "A Igreja tem tido um papel importante. Ela tem sido uma testemunha destacada das injustiças que se praticam aqui contra os negros, através do sistema de *apartheid*. Muitos bispos têm protegido pessoas perseguidas pelo governo. Alguns têm aconselhado os fiéis a desobedecerem leis que contrariam frontalmente os princípios da fraternidade cristã. Vários desses bispos pagaram por sua coragem com a deportação do país, determinada pelo governo... Enfim, eu diria que a Igreja Anglicana, através de seus bispos, tem trabalhado muito, em sua missão de testemunhar e combater as injustiças do *apartheid*". Sobre pontos de contato entre a Teologia da Libertação e o tipo de atividade religiosa que ele exerce, responde: "Temos tentado desenvolver o que chamamos de uma teologia negra, que também é uma espécie de Teologia da Libertação, porque ela se dirige a uma população que é vítima de violenta opressão e está preocupada com a total libertação das pessoas: não apenas a liberação do pecado, mas também a liberação da injustiça e da exploração... A Igreja admite que há circunstâncias em que é justificável o povo lutar. Quando as formas pacíficas se esgotam e não

há outros meios de combater a opressão, a luta armada é aceitável".

Existem igrejas, na África do Sul, que chegam a justificar teologicamente o sistema do *apartheid*, a Igreja Reformada Holandesa Branca. Sobre isso, Tutu afirma que a tal igreja, de fato, "chegou a procurar argumentação bíblica para apoiar o *apartheid*. Eles procuravam justificativas para a separação de raças em passagens bíblicas como a Torre de Babel, por exemplo, argumentando que, quando raças diferentes se misturam, o resultado é a confusão e a desordem..."

E como o Sr. acha que será o futuro da África do Sul, Dom Desmond? — "Maravilhoso! Maravilhoso! Este é um país maravilhoso! E vai ser ainda mais maravilhoso quando todos, brancos e negros, pudermos viver juntos e em paz. A África do Sul é uma terra de Deus. E Deus quer que nós possamos viver como uma só grande família humana. Mas, no futuro a curto prazo, este país pode vir a ter enorme quantidade de problemas. Vai ser muito difícil conter a frustração e ressentimento, em especial dos jovens negros. Mas esta é uma terra de Deus, rica e maravilhosa. A solução para os seus problemas é aprendermos a aceitar uns aos outros como seres humanos. A libertação é certa, mas pode ser muito custosa. As autoridades podem escolher se querem que ela venha de forma razoável ou através de um processo de grande sofrimento para todos". (F.L.T.)

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; \* = Indica que se pode usar outro texto.

### ACOLHIDA

#### 1. CANTO DE ENTRADA — M1

#### \* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

#### 3. SAUDAÇÃO

A. Irmãos, reunidos estamos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

A. O amor de Deus Pai esteja conosco.

P. *Bendito seja Deus! Bendito seja o seu Santo Nome!*

A. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo desça sobre nós e permaneça para sempre.

P. *Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem!*

A. A comunhão do Espírito Santo nos faça viver em fraternidade.

P. *Bendito seja o Espírito Santo!*

#### \* 4. GLÓRIA — M5

### PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

#### \* 5. PARTILHA

A. De um pequeno galho, Deus fará brotar uma árvore grande e poderosa. O pequeno e humilhado povo, será a semente de um povo unido e forte, solidário e fraterno.

1. Como anda a nossa organização como Povo, como Comunidade? Temos nos engajado nos Movimentos Populares de nosso bairro? 2. O que estamos fazendo para nos tornar a grande árvore que Deus quer que sejamos? // Cada um de nós vai "receber a recompensa segundo o que tiver feito de bom ou de mau": 3. Olhando o nosso trabalho e a vida de nossa comunidade, podemos dizer que estamos fazendo o melhor? 4. Quais as sementes que estamos lançando no chão de nossa comunidade, de nossa casa, de nosso bairro, de nosso trabalho...?

#### \* 6. ATO PENITENCIAL — M4

#### \* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

#### 8. OFERTAS

A. O grão de mostarda é a menor de todas as sementes. Quando cresce é a maior das hortalças. Somos pobres e pequenos. O que temos para dar é tão pouco. Mas se partilharmos o pouco que temos, a fraternidade crescerá e não faltará "Pão para quem tem fome!"

P. *Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar. Somos pobres para ter, mas tão ricos para dar.*

1. Pela lua e pela noite, pelo dia tão louvado; pelo sol e pela brisa, ó Senhor, muito obrigado!

2. Pelos pais e pelos filhos, pelo amor glorificado; pela fé e a esperança, ó Senhor, muito obrigado!

### COMUNHÃO

#### 9. PAI-NOSSO

A. Nosso Deus é Pai de infinita bondade. É a Ele que, como filhos, recorremos pedindo que nos faça mais irmãos. Que juntos possamos viver em fraternidade.

P. *(Erguendo cada vez mais os braços à medida que canta "Pai")*: Pai, Pai, Pai! Pai nosso que estais nos céus!

1. Santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade; assim na terra como no céu.

2. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

3. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

#### 10. COMUNHÃO

MC. Felizes somos nós!

P. *(canta)*: Cristo nos convida e se oferece em comunhão. Ele é nossa vida, em nossa mesa é nosso Pão!

MC. Eis o Cordeiro de Deus que recompensa a cada um conforme o que tiver feito de

bom ou de mal. Eis Aquele que tira o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

#### 11. CANTO DE COMUNHÃO — M19

#### 12. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Louvemos, irmãos, o nosso Deus por tudo que Ele é e significa para nós.

L1. Tu és o Santo, o Senhor e Deus único que operas maravilhas. Tu és o Forte. Tu és o Grande. Tu és o Altíssimo!

P. *(canta)*: Aleluia! Aleluia! Louvor e glória a Ti, Senhor!

L2. Tu és o Rei onipotente, o Pai santo, o Rei do céu e da terra! Tu és o Senhor Deus trino e uno, o Bem universal.

P. *(canta)*: Aleluia! Aleluia...

L1. Tu és o Bem, todo o Bem, o sumo Bem, o Senhor Deus vivo e verdadeiro! Tu és a Caridade, o Amor! Tu és a Sabedoria! Tu és a Humildade!

L2. Tu és a Paciência. Tu és a Segurança. Tu és o Descanso! Tu és a Alegria e Júbilo. Tu és a Justiça e a Temperança!

L1. Tu és toda a Riqueza e Abastança! Tu és a Beleza! Tu és a Mansidão!

L2. Tu és o Protetor. Tu és o Guarda e Defensor! Tu és a Fortaleza. Tu és o Alívio!

### DESPEDIDA

#### \* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

#### 14. DESPEDIDA

A. Irmãos, nos momentos mais difíceis de nossa vida, o Senhor está sempre conosco.

P. *Nele buscamos o socorro que / os poderes da terra não nos podem dar!*

A. Somos um pequenino rebenito, mas o Senhor fará de nós uma grande e forte árvore!

P. *Nada mais temeremos, porque o Senhor venceu o mundo!*

A. Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Vamos em paz e sejamos sempre boa semente no chão da vida! P. *Amém.*

#### 15. CANTO DE SAÍDA — M23